



OS PARATEXTOS DAS ANTOLOGIAS BRASILEIRAS DOS CONTOS DE GUY DE MAUPASSANT – ANO II

Maria Vitória Lopes dos Santos¹, Carmen Verônica de Almeida Ribeiro Nóbrega²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa: “OS PARATEXTOS DAS ANTOLOGIAS BRASILEIRAS DOS CONTOS DE GUY DE MAUPASSANT – ANO II”. A fim de complementar a pesquisa anterior, buscamos analisar como Guy de Maupassant, autor francês do século XIX, e sua obra foram apresentados ao leitor brasileiro através dos paratextos. Para tanto, dentre as antologias traduzidas no Brasil, selecionamos outras três, duas do século XX e uma do século XXI, são elas: *Novelas e Contos* (1951), *O Horla e outras histórias* (1986) e *Contos fantásticos: o Horla & outras histórias* (2016). Nas quais analisamos os elementos paratextuais (resumos de quartas capas, prefácios, posfácios e notas) a fim de identificarmos como a obra maupassantiana foi trazida para o Brasil. Como principal fonte de referencial teórico e metodológico acostámo-nos às reflexões de Gérard Genette (2009) e Marie-Hélène C. Torres (2011). Nossa pesquisa é de natureza descritiva e historicista, pois pretendemos contribuir para a construção de uma história descritiva das traduções das antologias de Guy de Maupassant no Brasil. No primeiro momento da pesquisa, analisamos os prefácios das três antologias e desde então já pudemos concluir que, de modo geral, Guy de Maupassant foi-nos apresentado como contista apesar da variedade de sua obra. Corroborando com os resultados da pesquisa do ano anterior. No segundo momento, prosseguimos com as análises das quartas capas, posfácios e notas, e ratificamos a nossa conclusão anterior. Todas as menções feitas a Guy de Maupassant nos espaços paratextuais apontavam sempre para a mesma conclusão: o nosso contista normando dominava a arte de contar.

Palavras-chave: Paratextos, Guy de Maupassant, Antologias.

¹Aluna de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Francesa, Departamento de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariavitoriarn@hotmail.com.

² Doutora, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras–Língua Portuguesa e Língua Francesa, Professora/Orientadora, Centro de Humanidades-CH/UFCG, Unidade Acadêmica de Letras-UAL-Campina Grande, PB, e-mail: carmenbisous@yahoo.com.br.



***THE PARATEXTS OF THE BRAZILIAN ANTHOLOGIES OF THE ACCOUNTS OF
GUY DE MAUPASSANT IN THE 20TH AND 21TH CENTURIES – YEAR II***

ABSTRACT

The present work aims to present the results of the research project: “THE PARATEXTS OF BRAZILIAN ANTOLOGIES OF GUY DE MAUPASSANT'S TALES - YEAR II”. In order to complement the previous research, we sought to analyze how Guy de Maupassant, French author of the nineteenth century, and his work were presented to the Brazilian reader through paratext. For this, among the anthologies translated in Brazil, we selected three others, two from the twentieth century and one from the 21st century, they are: *Novels and Tales* (1951), *The Horla and Other Stories* (1986) and *Fantastic Tales: The Horla & Others stories* (2016). In which we analyze the paratextual elements (summaries of fourth covers, prefaces, afterwords and notes) in order to identify how the Maupassantian work was brought to Brazil. As the main source of theoretical and methodological reference we used the reflections of Gérard Genette (2009) and Marie-Hélène C. Torres (2011). Our research is descriptive and historicist in nature, since we intend to contribute to the construction of a descriptive history of the translations of Guy de Maupassant's anthologies in Brazil. In the first moment of the research, we analyzed the prefaces of the three anthologies and since then we can conclude that, in general, Guy de Maupassant was presented to us as a short story writer despite the variety of his work. Corroborating with previous year's survey results. In the second moment, we proceed with the analysis of the fourth covers, afterwords and notes, and ratify our previous conclusion. All mentions made to Guy de Maupassant in paratextual spaces always pointed to the same conclusion: our Norman short-story writer dominated the art of telling.

Keywords: Paratexts, Guy de Maupassant, Anthologies.